

Dor de Garganta

(Equipe de Enfermagem acolhe o usuário)

Identificar a possível causa

FARINGITE VIRAL*
(Médico/Enfermeiro)

1. Tratar apenas com sintomáticos (Lavagem nasal com soro fisiológico, uso de analgésicos comuns);
2. Gargarejos com soluções salinas para aliviar a dor de garganta.

* FARINGITE VIRAL

1. Febre, dor de garganta e mal-estar não tão significativo (como nas causas bacterianas);
2. Geralmente associada a sintomas de vias aéreas superiores (coriza, obstrução nasal, espirros). Pode haver rouquidão, tosse e conjuntivite associados;
3. No exame direto pode haver hiperemia de faringe e amígdalas, com ou sem vesículas ou ulcerações e com ou sem exsudato;
4. Na herpangina: lesões vesiculares em palato mole, úvula e pilares amigdalianos;
5. Na “Síndrome mão-pé boca” há lesões vesiculares na boca (estomatite) e nas regiões palmo-plantares;
6. Na estomatite causada por herpes simples também ocorrerá lesões vesiculares na orofaringe;
7. Na mononucleose infecciosa, além da faringoamigadlite, observa-se fadiga, exantema, adenomegalias e hepatomegalia.

Nos casos de história de febre reumática, em uso de anti-inflamatório, imunodeprimidos ou sem melhora dos sinais e sintomas em até 7 dias – Atendimento Médico.

** FARINGITE ESTREPTOCÓCICA

1. Dor de garganta, febre alta, cefaleia, mal-estar generalizado;
2. Dor abdominal e vômitos nas crianças;
3. hiperemia de orofaringe com ou sem exsudato;
4. petéquias no palato e aumento doloroso dos linfonodos cervicais.

FARINGITE ESTREPTOCÓCICA**
(Médico/Enfermeiro)

1. A antibioticoterapia além da cura, tem o objetivo de prevenir a febre reumática;
2. Fármaco de escolha no tratamento:
 - Penicilina benzatina em dose única (600.000 UI IM para crianças abaixo de 27 Kg e 1.200.000 UI IM para adultos e crianças acima de 27 kg);
 - Antibióticos orais podem ser prescritos conforme disponibilidade na farmácia da APS, naqueles casos em que se observa que haverá adesão ao tratamento (Amoxicilina, Eritromicina (para os alérgicos a penicilina), Azitromicina, Claritromicina, Clindamicina);
4. A penicilina benzatina pode ser administrada na APS, mas deve-se lembrar de possível reação anafilática (manter e observar o paciente por 30 minutos na UBS após a aplicação da Penicilina IM).

GRAVIDADE:

ABSCESSOS PERIAMIGDALIANOS devem ser referenciados para o pronto atendimento: cursam com trismo (dificuldade de abrir a boca), voz alterada (voz de batata quente), dor forte, e desvio medial do palato devido abaulamento. Eles podem romper causando obstrução alta aguda e potencialmente fatal, além de poder evoluir para mediastinite e sepse.

ESTRIDOR LARÍNGEO som resultante de fluxo turbulento de ar na via aérea superior.

Quadro 1. Medicamentos disponibilizados na SES-DF para tratamento da dor de garganta no âmbito da Atenção Primária à Saúde.			
Classe terapêutica	Medicamentos	Apresentações	Posologia
Macrolídeos	Azitromicina ¹	Comprimido 500 mg	Crianças acima de 2 anos de idade: 12 mg/kg (até 500 mg) 1x/dia por 5 dias Adultos: 500 mg 1x/dia no 1o dia, seguido de 250mg 1x/dia por mais 4 dias
		Pó para suspensão oral com 900 mg para preparo de suspensão de 40 mg/mL frasco 22,5 mL	
Antibacterianos beta-lactâmicos	Amoxicilina ¹	Cápsula ou comprimido 500 mg	Crianças: 50 mg/kg/dia divididos em 03 doses (a cada 8 horas) por 10 dias; Adultos: 500 mg a cada 8 horas por 10 dias;
		Pó para suspensão oral 250 mg/5mL frasco 150 ml com doseador	
	Benzilpenicilina benzatina ¹	Pó para suspensão injetável 600.000 UI frasco ampola	Crianças ≤27 kg: 600.000 UI dose única Adultos e crianças >27 kg: 1.200.000 dose única
		Suspensão injetável 1.200.000 UI frasco ampola	
Pó para suspensão injetável 1.200.000 UI frasco ampola			
Lincosamidas	Clindamicina ²	Cápsula 300 mg	Adultos: 600 mg/dia divididos em 2 a 4 doses por 10 dias
Antiviral (Inibidor da DNA polimerase viral)	Aciclovir ²	Comprimido 200 mg	Adultos: 400 mg VO 5 x/dia por 5 dias
Analgésico comum	Paracetamol ¹	comprimido 500 mg ou solução oral 200 mg/mL frasco 15 mL	Criança: 1 gota/kg/dose a cada 4 a 6 horas Adulto: 500 mg a 1.000 mg, por via oral, a cada 4 a 6 horas Dose máxima diária: 4000mg
	Dipirona sódica	solução oral 500 mg/mL frasco 10 mL ¹ ou injetável 500 mg/ml 2 mL (aplicação na unidade) ²	Via oral: Crianças 10 a 20 mg/Kg/dose de 6 em 6 horas; Adulto: 500 mg de 6 em 6 horas Via injetável: Adulto de 0,5 a 1 g, por via SC, IM, ou IV, a cada 6 a 8 horas, até o máximo de 3 a 4 g/dia; Crianças: Dose IM - Lactentes de 5 a 8kg, de 0,1 - 0,2mL. Dose IV e IM: Crianças de 9 a 15kg: 0,2 - 0,5mL; 16 a 23kg: 0,3 - 0,8mL; 24 a 30kg: 0,4 - 1,0mL; 31 a 45kg: 0,5 - 1,5mL; 46 a 53kg 0,8 - 1,8mL.

Medicamentos¹ – Medicamentos que podem ser prescritos pelo enfermeiro e médico

Medicamentos² – Medicamentos que serão prescritos exclusivamente pelo médico